

REVISTA DE DIREITO INTERNACIONAL
BRAZILIAN JOURNAL OF INTERNATIONAL LAW

Editorial

Michelle Ratton Sanchez Badin

Fabio Costa Morosini

Arthur Roberto Capella Giannattasio

VOLUME 15 • N. 1 • 2018
EXCLUSIONS AND ITS CRITICS:
SOUTHERN NARRATIVES OF INTERNATIONAL LAW

Sumário

I. DOSSIÊ ESPECIAL: EXCLUSIONS AND ITS CRITICS: SOUTHERN NARRATIVES OF INTERNATIONAL LAW	1
EDITORIAL	3
Conseguimos pensar em narrativas críticas do Direito Internacional no Sul Global?	3
ENTRE A APOLOGIA E A UTOPIA: A POLÍTICA DO DIREITO INTERNACIONAL	6
Matti Koskenniemi e Tradutor João Roriz	
A POLÍTICA DO DIREITO INTERNACIONAL: 20 ANOS DEPOIS	31
Matti Koskenniemi e Tradutor João Roriz	
ABORDAGENS TERCEIRO-MUNDISTAS PARA O DIREITO INTERNACIONAL: UM MANIFESTO	42
Bhupinder S. Chimni	
AROUND THE PYRAMID: POLITICAL-THEORETICAL CHALLENGES TO LAW IN THE AGE OF GLOBAL GOVERNANCE	62
Salem Hikmat Nasser e José Garcez Ghirardi	
VOICE AND EXIT: HOW EMERGING POWERS ARE PROMOTING INSTITUTIONAL CHANGES IN THE INTERNATIONAL MONETARY SYSTEM	71
Camila Villard Duran	
LA LIBRE AUTODETERMINACIÓN DE LOS PUEBLOS EN EL SIGLO XXI: UNA APROXIMACIÓN DE LA HISTORIA DEL COLONIALISMO Y EL NEO-COLONIALISMO DESDE LOS PUEBLOS DEL TERCER MUNDO EN EL DERECHO INTERNACIONAL	91
Germán Medardo Sandoval Trigo	
INTERNATIONAL CLIMATE CHANGE REGIME AS A PROMOTER OF COLONIAL SYSTEMIC AND SYMBOLIC VIOLENCE: ITS RELATIONSHIP WITH INTERNATIONAL ENVIRONMENT SECURITY AND FOOD SYSTEM THRU THE LENS OF FEMINIST APPROACH	106
Douglas Castro e Bruno Pegorari	

JUS COGENS: AN EUROPEAN CONCEPT? AN EMANCIPATORY CONCEPTUAL REVIEW FROM THE INTER-AMERICAN SYSTEM OF HUMAN RIGHTS	124
--	------------

Tatiana de A. F. R. Cardoso Squeff e Marina de Almeida Rosa

O CONHECIMENTO TRADICIONAL RELACIONADO AO COMPLEXO DO CURARE E A LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL SOBRE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	139
---	------------

Marcos Vinício Chein Feres e João Vitor de Freitas Moreira

II. ARTIGOS SOBRE OUTROS TEMAS

159

REVISITING THE CRITIQUE AGAINST TERRITORIALISM IN THE LAW OF THE SEA: BRAZILIAN STATE PRACTICE IN LIGHT OF THE CONCEPTS OF CREEPING JURISDICTION AND <i>SPOLIATIVE</i> JURISDICTION ..	161
---	------------

Victor Alencar Mayer Feitosa Ventura

EDUCAÇÃO SUPERIOR INTERCULTURAL, RECONHECIMENTO E REDISTRIBUIÇÃO: O DURO CAMINHO DOS POVOS INDÍGENAS NO EQUADOR	180
--	------------

Vanessa Wendhausen Cavallazzi, Patrícia Perrone Campos Mello e Raony Soares

DESAFIOS DA GOVERNANÇA ENERGÉTICA GLOBAL E A PARTICIPAÇÃO DO BRICS NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA ENERGÉTICO	200
---	------------

Fernanda Volpon e Marilda Rosado de Sá Ribeiro

A HERMENEUTICAL ANALYSIS ON THE RECOGNITION OF CHINA AS A MARKET ECONOMY AFTER 2016.....	222
---	------------

Alberto Amaral Júnior e Aline Pereira de Carvalho Heringer

THE ISIS ERADICATION OF CHRISTIANS AND YAZIDIS: HUMAN TRAFFICKING, GENOCIDE, AND THE MISSING INTERNATIONAL EFFORTS TO STOP IT	239
--	------------

Sarah Myers Raben

THE STRATEGIC PRUDENCE OF THE INTER-AMERICAN COURT OF HUMAN RIGHTS: REJECTION OF REQUESTS FOR AN ADVISORY OPINION.....	255
---	------------

Cecilia M. Bailliet

DIREITO INTERNACIONAL MONOCROMÁTICO: PREVISÃO E APLICAÇÃO DOS DIREITOS LGBTI NA ORDEM INTERNACIONAL	278
--	------------

Rafael Carrano Lelis e Gabriel Coutinho Galil

III. RESENHAS 299

RESENHA DO LIVRO EMPIRE DE MICHAEL HARDT E ANTONIO NEGRI 301

Arthur Roberto Capella Giannattasio

RESENHA DO LIVRO IMPERIALISM, SOVEREIGNTY AND THE MAKING OF INTERNATIONAL LAW, DE ANTONY ANGHIE 306

Fabício José Rodrigues de Lemos e Laura Madrid Sartoretto

CONSEGUIMOS PENSAR EM NARRATIVAS CRÍTICAS DO DIREITO INTERNACIONAL NO SUL GLOBAL?

Michelle Ratton Sanchez Badin*

Fabio Costa Morosini**

Arthur Roberto Capella Giannattasio***

O direito internacional perdeu sua inocência. Com essa afirmação, abrimos a chamada especial *Exclusion and its critics: southern narratives of international law*, convidando a comunidade acadêmica a refletir criticamente sobre os espaços de produção de normas, as instituições e pessoas envolvidas, assim como os sujeitos que são objeto da normativa do Direito Internacional. Tratava-se de um convite para reimaginar o direito internacional sem a ilusão de sua neutralidade, abrindo caminho para narrativas que o conceituam como instrumento de expansão territorial e cultural, como o caso dos debates sobre imperialismo e colonialismo. Tratava-se, igualmente, de um convite para conceber as possibilidades de o Direito Internacional oprimir determinados grupos de pessoas, rompendo com a ideia de que essa expressão normativa não atinge a esfera privada. Nesse sentido, o exemplo das críticas sobre gênero (e.g. feminismos, *queer studies*) e raças e suas interseccionalidades, que analisam as possibilidades de o direito internacional reduzir o potencial emancipatório de determinadas narrativas e instrumentalizar opressões contra grupos específicos de pessoas. Todas essas são narrativas que procuram elucidar como o Direito Internacional pode anular formas alternativas de fazer, agir e pensar o direito.

Essa edição especial é resultado deste convite para a academia (re)pensar o campo a partir diferentes abordagens com preocupações emancipatórias. No convite, ainda adicionamos a intenção de convocar narrativas específicas de um Sul Global, com o intuito de abrir espaço para novas formas fazer, agir e pensar o direito, ainda à margem da produção dominante no campo do Direito Internacional. Como resultado, temos um número composto por três eixos de contribuições críticas: (i) artigos científicos que discutem os limites e as possibilidades do Direito Internacional, a partir de abordagens alternativas; (ii) resenhas; e (iii) traduções para o português de livros e textos reconhecidos por apresentar leituras críticas sobre o Direito Internacional.

No que se refere aos artigos, a chamada aberta favoreceu a apresentação de um bom número de candidaturas, que passou pelo procedimento de avaliação da própria Revista de Direito Internacional, seguindo a avaliação cega por pares. Os textos apresentados nesta seção são, assim, resultado desse processo de seleção que conjuga a seriedade já reconhecida da Revista de Direito Internacional à preocupação dos editores convidados em trazer e fomentar um debate críticos sobre o Direito Internacional, em diferentes

* Professora associada, em tempo integral, da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, co-coordenadora do Núcleo de Direito Global e Desenvolvimento na mesma instituição. Beneficiária em Projetos de Auxílio Regular à Pesquisa FAPESP (2014/25776-4 e 2018/00498-2), dos quais a iniciativa deste número especial é um de seus resultados.

** Professor associado da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde coordena o Centro para Direito, Globalização e Desenvolvimento. Ph.D. e mestre em Direito Internacional pela University of Texas at Austin, e Master em Direito e Globalização Econômica pela Université de Paris 1/Sciences Po – Paris. Bolsista Produtividade em Pesquisa Nível 2 do CNPq.

*** Professor em Tempo Integral da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Doutor em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Largo São Francisco (FD/USP). Pós-doutorado no Max-Planck-Institut für ausländisches öffentliches Recht und Völkerrecht. Beneficiário em Projeto de Auxílio Regular à Pesquisa FAPESP (2016/20983-7), do qual a iniciativa deste número especial é um de seus resultados.

âmbitos de discussão: direito global, sistema monetário internacional, autodeterminação dos povos, mudanças climáticas, *ius cogens*, propriedade intelectual.

De maneira a estimular a retomada da leitura de textos exemplares sobre o pensamento crítico, as resenhas foram escolhidas do seguinte modo: (i) obras que trabalham a perspectiva da América Latina sobre Direito Internacional; (ii) obras que propõem leituras sobre império e imperialismo no Direito Internacional; e (iii) obras que abrangem leituras críticas não abordadas anteriormente. Para melhor distribuição de cada um dos grupos de resenhas, elas foram publicadas do seguinte modo: (i) o primeiro grupo de resenhas foi publicado já em 2017, no terceiro número do volume 14 desta revista, (ii) o segundo grupo de resenhas é publicado em 2018, neste primeiro número do volume 15, e (iii) o terceiro grupo de resenhas será publicado no segundo número do volume 15 da revista, ainda neste ano.

Por fim, entendeu-se pertinente apresentar ao público brasileiro as traduções de alguns artigos representativos de abordagens críticas, quais sejam: dois artigos de Martti Koskenniemi, traduzidos por João Roriz, representativos da virada historiográfica; um artigo de Bhupinder Chimni, representativo de TWAIL- *Third World*

Approaches to International Law, traduzido por Ricardo Flores Filho, Julio Cesar Veiga Bezerra e Alessandro Hippler; e um artigo de Arturo Escobar, representativo do debate decolonial na América Latina, traduzido por Douglas de Castro, Olivia Pasqualetto e Ana Carolina de Castro. Juntamente com algumas resenhas, essa última tradução será publicada no segundo número do volume 15 da revista, ainda neste ano. Esse tipo de contribuição para o número especial procura ampliar o acesso a textos críticos, pela academia brasileira em geral, desde a graduação.

Com efeito, mais do que um estímulo reflexivo que convida à assimilação automática de conteúdo, esta proposta visa a apresentar outra ideia: um estímulo inflexivo em torno de pontos de partida metodológicos e epistemológicos dos estudos brasileiros sobre Direito Internacional. Apenas deste modo, entende-se possível manter uma postura crítica de permanente e incansável insatisfação com relação ao que “está aí” no Direito Internacional: suas normas, suas instituições, suas dogmáticas, suas críticas e seus respectivos métodos. Esse número especial foi fechado com satisfação, mas o convite para a reflexão crítica continua aberto.

Boa leitura!

Para publicar na Revista de Direito Internacional, acesse o endereço eletrônico
www.rdi.uniceub.br ou www.brazilianjournal.org.
Observe as normas de publicação, para facilitar e agilizar o trabalho de edição.